

Especialidade: **Entomologia Florestal**

**DESENVOLVIMENTO DE ADULTOS DE *CINARA ATLANTICA* (HEMIPTERA:APHIDIDAE) EM DIFERENTES PROGÊNIES DE *PINUS TAEDA* (PINACEAE).**

Susete do Rocio Chiarello Penteadó<sup>1</sup>, Sonia Maria Noemberg Lazzari<sup>2</sup>, Edson Tadeu Iede<sup>1</sup>, Wilson Reis Filho<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Laboratório de Entomologia (Embrapa Florestas), <sup>2</sup> Departamento de Zoologia (UFPR)

**Resumo**

O pulgão-gigante-do-pinus, *Cinara atlantica*, tem sido registrado em altas populações em áreas de plantio de Pinus. Visando fundamentar as medidas de controle, foi realizado o estudo da biologia de *C. atlantica* em mudas de *P. taeda* com seis meses de idade, pertencentes a cinco progênies selecionadas e em mudas provenientes de dois viveiros comerciais, um do Paraná e outro do Rio Grande do Sul. Os experimentos foram conduzidos em salas climatizadas, com temperatura média de  $21\pm 1^{\circ}\text{C}$ , U.R de  $70\pm 10\%$  e fotofase de 12 horas. O delineamento experimental foi em blocos inteiramente casualizados com 7 tratamentos e 50 repetições. Cada repetição era constituída de um adulto do pulgão sobre uma muda em uma gaiola. O desenvolvimento de cada afídeo foi acompanhado diariamente, registrando-se: período pré-reprodutivo, que variou de 1,3 a 2,9 dias; período reprodutivo, de 6 a 13,6 dias; período pós-reprodutivo, de 1,6 a 9 dias; longevidade, de 9,6 a 21,8 dias; produção média de ninfas/dia/fêmea, de 1,2 a 3,4 e produção média de ninfas/fêmea, de 10,8 a 30,3. Entre as progênies não ocorreram diferenças estatísticas nos parâmetros avaliados, sendo observada diferença apenas entre estas e as mudas provenientes dos viveiros comerciais. Nas mudas do viveiro comercial do PR, o desenvolvimento de *C. atlantica* foi mais rápido, com longevidade de 9,6 dias e uma das maiores produções de ninfas/fêmea (25,1). As mudas do viveiro do RS também favoreceram o desenvolvimento do afídeo, com longevidade de 21,8 e uma produção média de ninfas/fêmea de 30,3. Estudos complementares estão sendo conduzidos para determinar os fatores responsáveis pela variação ocorrida entre os tratamentos.

Palavras-chave: **pulgão-gigante-do-pinus, biologia, praga florestal**